



AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PLANO DE TRABALHO DO PROJETO PILOTO

**Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural - INCAPER**

Julho de 2017.



ESTRUTURA GESTORA

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ANATER

Presidente

Valmisoney Moreira Jardim

Diretor Técnico

José Maria Pimenta Lima

Diretor Administrativo

Ricardo Peres Demicheli

Diretor de Transferência de Tecnologia

Cleber Oliveira Soares

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - INCAPER

Governador do Estado

Paulo Hartung

Vice-Governador do Estado

César Colnago

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

Octaciano Neto

Diretor Presidente

Marcelo Suzart de Almeida

Diretor Técnico

Mauro Rossoni Júnior

DADOS CADASTRAIS

Empresa/Instituição:

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER

CNPJ:

27.273.416/0001-30

Endereço:

Afonso Sarlo, 160 – Bento Ferreira – Vitória/ES

Nome do Responsável:

Marcelo Suzart de Almeida

CPF:

508.334.216-20

RG/Órgão Expedidor:

82638550 DNT/ES

Endereço Residencial:

Rua Waldelino Gonçalves - 137 - Universitário - São Mateus - ES, Cep: 29933-515.

SUMÁRIO

01- CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	4
02 – INTRODUÇÃO.....	9
03- JUSTIFICATIVA.....	14
04 - CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO	15
05 - OBJETIVO GERAL	17
06- INDICADORES DE RESULTADOS.....	17
07- METODOLOGIA	17
08 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS METAS	18
09 – CRONOGRAMA.....	24
10- PLANEJAMENTO	25
11- DESEMBOLSO TOTAL	27

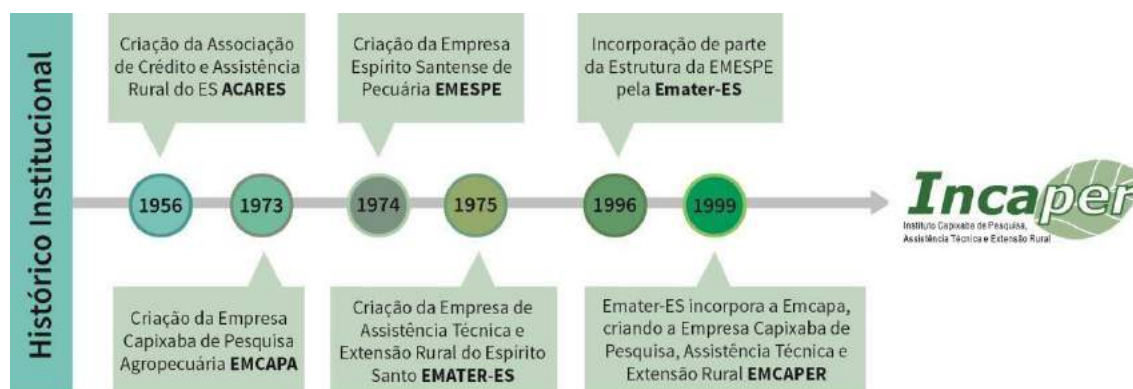
01- CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, desde o ano de 2000, é uma autarquia com personalidade jurídica de direito público interno vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – Seag com patrimônio próprio e autonomias técnica, financeira e administrativa.

Histórico institucional

Em 2016 o Incaper completou 60 anos de existência. O Incaper é fruto da fusão da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária – Emcapa incorporada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/ES, surgindo, em 1999 a Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Emcaper/ES. Anteriormente, a Emater/ES já havia incorporado a Associação de Crédito e Assistência Técnica Rural do Espírito Santo - Acares e parte da Empresa Espírito Santense de Pecuária – Emespe (Figura 1). No ano 2000 a Emcaper foi transformada numa autarquia pública estadual, Incaper, herdando de todas essas organizações experiências e conhecimentos individuais e coletivos do setor agropecuário.

Figura 1 - Evolução Institucional do Incaper



Desde 1956, por meio de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater da Acares, da Emater/ES, da Emespe ou das pesquisas, tecnologias e conhecimentos gerados pela Emcapa, o Incaper está presente no cotidiano e na vida dos agricultores familiares e da sociedade capixaba. A integração da Pesquisa Agropecuária e da Ater impulsiona a geração e a transferência de soluções tecnológicas e sociais para atender as necessidades dos agricultores familiares e contribuir para a inclusão socioprodutiva e criativa e para a educação e a

organização associativa dos agricultores, aquicultores e comunidades tradicionais, rurais e pesqueiras capixabas.

Planejamento estratégico do Incaper 2011 – 2026

Em 2011 o Incaper elaborou seu Planejamento Estratégico - PEI, com o intuito de agilizar as respostas institucionais às mudanças complexas que o setor agropecuário tem requerido. A implementação do PEI está ocorrendo por meio da implantação de um modelo integrado de gestão por resultados, com vistas ao desenvolvimento sustentável, utilizando modernas ferramentas de gestão e a qualificação dos recursos humanos da instituição, a fim de tornar o Espírito Santo referência em soluções integradas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural. O PEI foi construído, utilizando-se metodologias participativas, junto a 397 servidores dos quatro Regionais (Centro Serrano, Sul Caparaó, Centro Norte e Extremo Norte) e da Sede, e entregue em junho de 2012.

O PEI, além de repensar e discutir as mudanças necessárias para melhor atender a demanda de seus usuários, também fez uma revisão da MISSÃO e dos FOCOS DE ATUAÇÃO institucionais (Figura 2).

Figura 2 - Missão e Focos de atuação do Incaper



Fonte: Elaborado a partir do Planejamento estratégico do Incaper: 2011-2026.

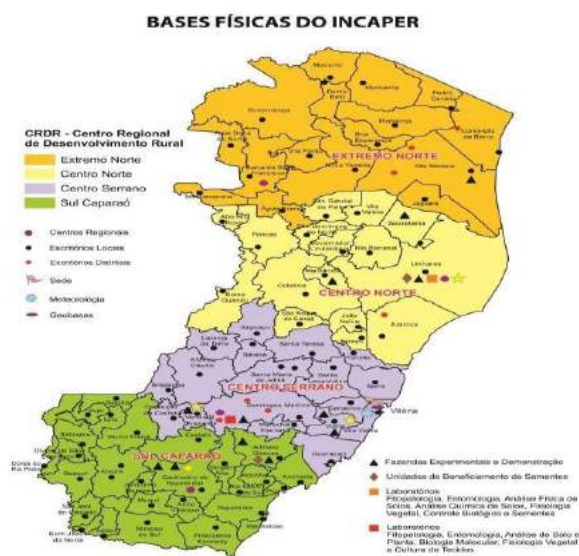
Assim sendo, vem atuando em prol do Agricultor Familiar, de forma a criar oportunidades de sucessão familiar no campo, com perspectivas de futuro e qualidade de vida, garantindo o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar e nutricional. Todo esse trabalho está alicerçado nas premissas de Responsabilidade Ambiental, Governança

Democrática, Gestão Transparente e Responsabilidade Fiscal. Além da nova Missão e do Foco de Atuação, foram definidos a Visão de Futuro, Valores, o Mapa Estratégico, os Projetos Estratégicos, os Projetos Estruturantes e Objetivos Estratégicos da Instituição.

Estrutura operacional

O Incaper está presente em todos os 78 municípios capixabas e conta atualmente com 80 Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural - ELDR, sendo 3 distritais. Sua estrutura possui ainda 4 Centros Regionais de Desenvolvimento Rural - CRDRs, 12 Fazendas Experimentais, 2 Centros de Treinamentos, 13 Laboratórios de Pesquisas e o Centro de Informações Agrometeorológicas. A Sede do Incaper, na capital Vitória, também abriga a unidade central do Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo – Geobases. Esta estrutura confere ao Instituto uma capilaridade singular em relação às demais instituições de Pesquisa e Ater em nível nacional. O mapa a seguir (Figura 3) ilustra a estrutura operacional, distribuída nos Centros de Desenvolvimento Regional do Instituto.

Figura 3 - Mapa Regional do Incaper



Serviços de assistência técnica e extensão rural do Incaper: público assistido e métodos

O Incaper assistiu 33.636 beneficiários no ano de 2016 (Tabela 1), sem repetição do registro de CPF, sendo 27.066 agricultores familiares, além de 1.844 pessoas de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e pescadores) e assentados. Agricultores não

familiares e outros públicos somaram 4.726 pessoas assistidas (estudantes, professores, pesquisadores, técnicos de outras instituições nacionais e internacionais e sítiantes). Os registros com repetição somaram 62.914, o que equivaleu a uma média de 1,87 atendimentos por beneficiário.

Tabela 1 - Público assistido, sem repetição de registros, em 2016

Público	Quantidade
Agricultor familiar	27.066
Assentado	1.207
Quilombola	191
Indígena	85
Pescador	361
Outro agricultor	1.306
Outros públicos	3.420
Total	33.636

Fonte: Departamento de Planejamento e Captação de Recursos – DPC do Incaper, 2017.

Os diferentes métodos e ações de ATER e seus respectivos quantitativos, realizados no ano de 2016 pela equipe técnica do Incaper, encontram-se discriminados na Tabela 2.

Tabela 2 - Métodos e ações de ATER e seu respectivo quantitativo. Ano de 2016

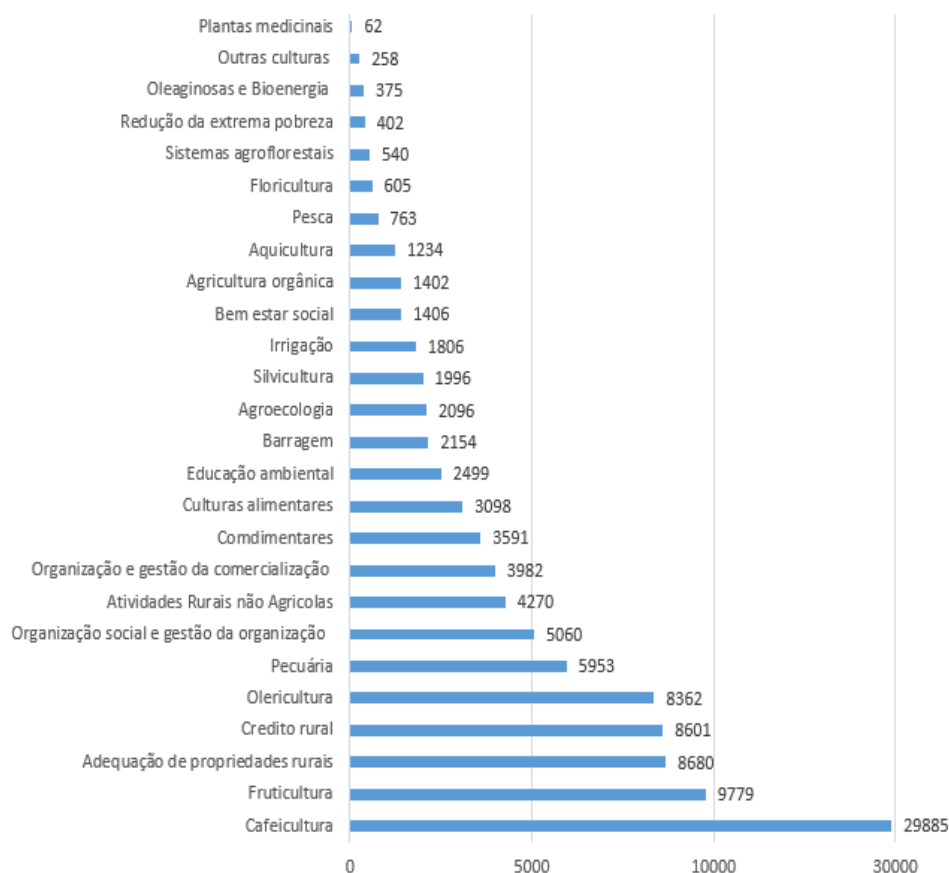
Método	Quantidade
Apoio a eventos	114
Atendimento	21.171
Curso	368
Demonstração de método	695
Demonstração de resultado	11
Dia de campo	113
Dia especial	108
Diagnóstico rápido participativo	81
Elaboração de projetos	880
Elaboração de Projetos de Crédito Rural	395
Encontro	87

Excursão	215
Oficina	77
Palestra	232
Reunião	1.359
Seminário	34
Unidade de observação	100
Unidade demonstrativa	82
Visita	15.819
Total	41.941

Fonte: Departamento de Planejamento e Captação de Recursos – DPC do Incaper, 2017.

As atividades socioeconômicas e ambientais de ATER, desenvolvidas pelos extensionistas no ano de 2016, junto ao público assistido, abordaram diferentes temáticas apresentadas na Figura 4, bem como o quantitativo de beneficiários. Dessa forma, cada beneficiário foi atendido em média por 2,36 temas diferentes, somando um total de 99.088 atendidos com repetição por tema.

Figura 4 - Público assistido por atividade, com repetição.



Fonte: Departamento de Planejamento e Captação de Recursos – DPC do Incaper, 2017.

02 – INTRODUÇÃO

Esse Plano de Trabalho destina-se às ações de Ater para os agricultores familiares situados na região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE capixaba, com ênfase na assistência àqueles em situação de extrema pobreza. O trabalho será realizado pela parceria firmada entre o Incaper e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – Anater, envolvendo a adesão do Governo do Espírito Santo ao Pacto Nacional de Ater. A formalização entre os partícipes será por meio de um instrumento específico de parceria.

A proposta será composta de atividades de Ater, individuais e coletivas, as quais serão geridas por ações de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e finalização, com vistas ao desenvolvimento sustentável das Unidades Familiares de Produção (UFP's). A proposta será executada em 20 municípios dos 28 integrantes da região da SUDENE – ES. São eles: Água Doce do Norte, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Boa Esperança, Colatina, Conceição da Barra, Governador Lindenberg, Linhares, Mantenedópolis, Marilândia, Montanha, Mucurici,

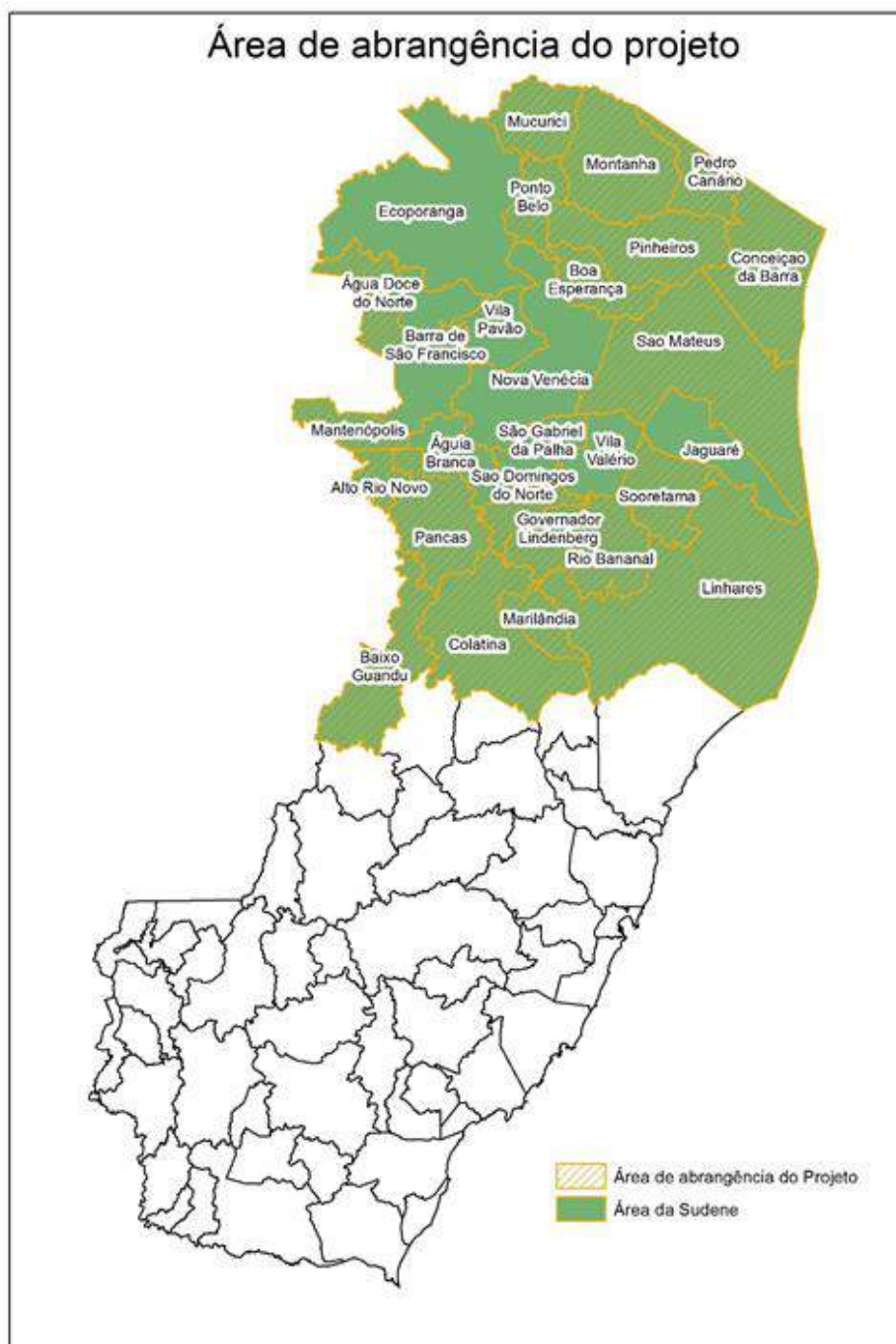
Pancas, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Mateus e Sooretama, conforme Figura 1. Tais municípios são caracterizados na Tabela 1, com informações referentes ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM, distribuição da população, PIB Municipal, número de estabelecimentos rurais e de DAP's ativas.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD¹, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. O Espírito Santo ocupa o 7º lugar no IDHM de 2010 entre as 27 unidades federativas do Brasil com 0,740, este índice é considerado alto (entre 0,700 e 0,799), porém a média dos municípios contemplados pelo projeto é de 0,683, ou seja, abaixo da média estadual. O índice Gini² mede a desigualdade de renda, que varia de 0 a 1, onde 0 todos tem a mesma renda e 1 apenas 1 tem toda a renda, os municípios relacionados no projeto possuem média de 0,500. O índice Gini do Espírito Santo é de 0,560.

¹ PNUD. O que é o IDHM. 2017. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idhm.html>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

² Atlas do Desenvolvimento Humano 2013. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Figura 5: Área de abrangência do Projeto



Fonte: Elaborado por Geobases/Incaper, 2017.

Tabela 3 – Caracterização dos Municípios

MUNICÍPIO	População			PIB 2013 (% estadual R\$ 117 bi)	IDHM 2010 ¹	GINI 2010 ¹	Estabelecimentos Rurais			DAPs ativas
	Urbana	Rural	Total				Familiar	Não Familiar	Total	
Água Doce do Norte	6.699	5.072	11.771	0,10	0,652	0,489	861	182	1 043	1.717
Alto Rio Novo	4.256	3.061	7.317	0,05	0,664	0,531	486	79	565	1.075
Baixo Guandu	22.512	6.569	29.081	0,42	0,702	0,491	919	254	1 173	1.392
Boa Esperança	10.239	3.960	14.199	0,17	0,679	0,451	427	146	573	1.782
Colatina	98.395	13.393	111.788	2,15	0,746	0,5177	5.884	1.526	7 410	2.950
Conceição da Barra	22.575	5.874	28.449	0,36	0,681	0,526	454	59	513	1.505
Governador Lindenberg	4.226	6.643	10.869	0,13	0,694	0,461	468	157	625	1.972
Linhares	121.567	19.739	141.306	4,42	0,724	0,524	4.387	1.744	6 131	2.219
Mantenópolis	8.647	4.965	13.612	0,10	0,657	0,528	606	158	764	1.591
Marilândia	5.648	5.459	11.107	0,16	0,696	0,390	487	235	722	1.388
Montanha	13.522	4.327	17.849	0,24	0,667	0,526	698	213	911	1.136

³ Produto Interno Bruto dos Municípios 2013 - IBGE. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2010_2013/default.shtm>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Mucurici	3.590	2.065	5.655	0,06	0,666	0,489	357	83	440	409
Pancas	10.099	11.449	21.548	0,16	0,667	0,504	1.477	157	1 634	2.421
Pedro Canário	22.053	1.741	23.794	0,23	0,654	0,470	265	130	395	824
Pinheiros	18.718	5.177	23.895	0,31	0,673	0,499	528	168	696	1.073
Ponto Belo	5.588	1.391	6.979	0,06	0,669	0,528	276	79	355	730
Rio Bananal	6.788	10.742	17.530	0,23	0,681	0,499	1.176	329	1 505	2.780
São Domingos do Norte	3.437	4.564	8.001	0,12	0,682	0,492	681	159	840	1.857
São Mateus	84.541	24.487	109.028	1,52	0,735	0,577	1.641	378	2 019	4.377
Sooretama	16.873	6.970	23.843	0,35	0,662	0,503	400	201	601	1.184

Fonte: ¹Atlas do Desenvolvimento Humano 2013; ² Produto Interno Bruto dos Municípios 2013 – IBGE.; ³ Censo Agropecuário 2006 - IBGE.; ⁴ Extrato DAP - SEAD.

03- JUSTIFICATIVA

Os municípios compreendidos na região a ser atendida no âmbito desta proposta apresentam desafios relacionados a baixa densidade demográfica, indicadores sociais, Produto Interno Bruto Municipal, organização social, dificuldades de ordem hídrica agravada nos últimos quatro anos e consequências decorrentes do desastre ambiental ocorrido na Bacia do Rio Doce. Assim, a ampliação, intensificação e qualificação das ações de assistência técnica e extensão rural tornam-se fundamentais para reverter o curso do empobrecimento do meio rural para um ambiente sustentável e próspero.

Algumas ações prioritárias de ATER serão direcionadas ao melhor aproveitamento dos recursos naturais e adoção de técnicas e práticas que minimizem os impactos da deficiência hídrica regional; que oriente quanto ao uso racional de agrotóxicos; que melhore a eficiência dos sistemas produtivos e apoie o uso de práticas sustentáveis de cultivo; que consolide as atividades para agregação de valor e comercialização dos produtos do público assistido; que oportunize o acesso dos beneficiários às políticas públicas e às tecnologias sociais voltadas à agricultura familiar; que melhore a estruturação das organizações associativas dos agricultores familiares e a gestão de suas Unidades Produtivas Familiares, tanto em aspectos econômicos, quanto ambientais e sociais.

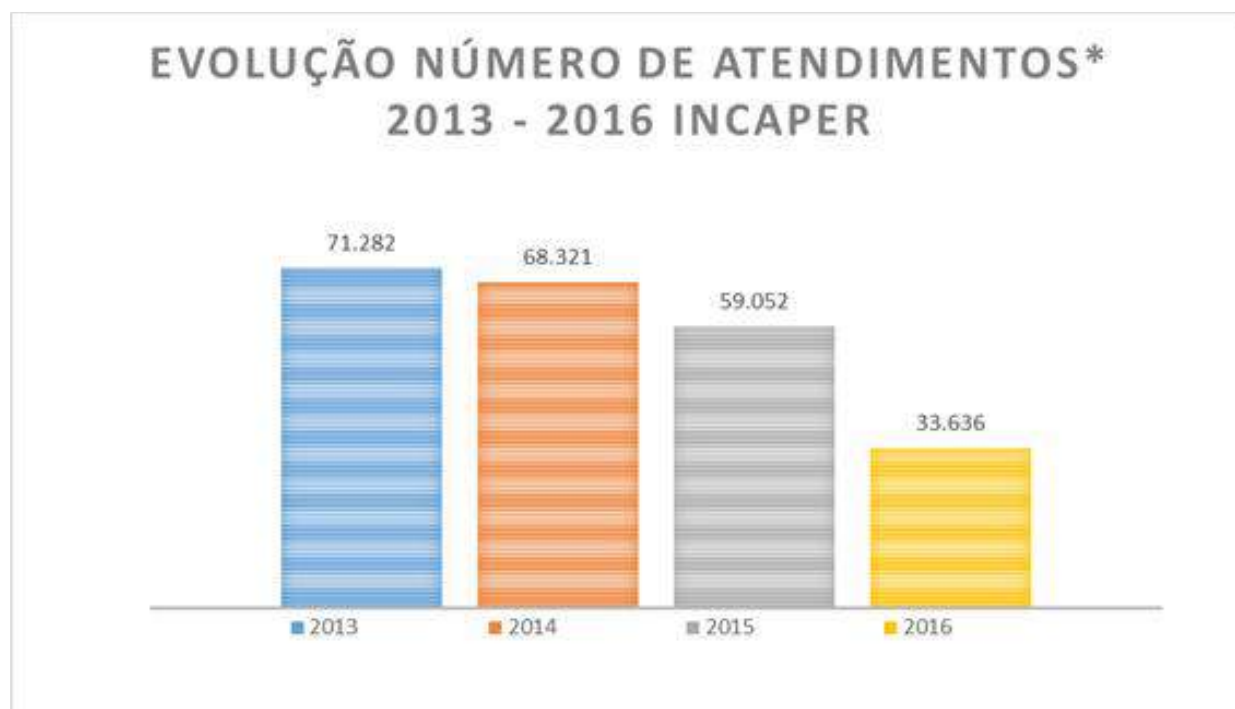
Logo, a proposta de ATER deve ser capaz de conciliar as políticas públicas voltadas para as áreas rurais e pesqueiras, especialmente aquelas de âmbito da agricultura familiar e comunidades tradicionais, procurando criar linearidade e complementaridade entre essas políticas com as necessidades das famílias rurais e tradicionais. Portanto, faz-se necessária uma ATER presente, realizada por agentes capacitados e infraestrutura capaz de fornecer um serviço de qualidade ao beneficiário.

Para alcançar o objetivo desta proposta - ampliar, intensificar e qualificar as ações de assistência técnica e extensão rural, é fundamental a parceria entre o Incaper e a Anater, visto que nos últimos anos houve sucessivas reduções no orçamento da Instituição, o que vem impondo uma fragilidade na execução das ações de ATER no estado do Espírito Santo.

A partir do segundo semestre do ano de 2014, foi imposto um cenário de contingenciamento de recursos nas instituições do Espírito Santo. Em 2015, o Incaper sofreu uma redução no orçamento de custeio na ordem de 20%, situação cumulativamente repetida em 2016 com mais um corte de 20%. Em 2017 a situação foi mantida, havendo apenas a correção do orçamento do Incaper pelo IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, de tal modo que atualmente a Instituição vem operando com 50% do orçamento de 2014. Esse cenário impôs ao Incaper uma estratégia de sobrevivência, o que impacta principalmente na redução quantitativa e qualitativa das ações de ATER

(Figura 2), sendo imprescindível um aporte inicial de 24,29% no valor de R\$ 134.662,00 (Cento e trinta e quatro mil seiscientos e sessenta e dois reais), do total previsto para o ano de 2017. Este aporte inicial propiciará ao Incaper iniciar às atividades propostas a campo.

Figura 6: Evolução atendimentos.



Fonte: Departamento de Planejamento e Captação de Recursos – DPC do Incaper, 2017.

* Esse número se refere ao total de assistências, sem repetição de registros, a agricultores familiares, comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, entre outros

04 - CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO

A proposta tem como meta o atendimento a 1.008 (um mil e oito) unidades familiares de produção rural, agricultores familiares e pescadores, com foco naqueles que estão em situação de extrema pobreza e localizados na região da Sudene capixaba, conforme Tabela 4.

O número de famílias pactuadas inicialmente nessa proposta será o mesmo no encerramento da parceria. Assim, em caso de exclusão de alguma família por motivos diversos, a mesma será substituída por outra família, ficando os possíveis custos a cargo do Incaper.

Tabela 4 - Quantitativo de Unidades Familiares de Produção Rural e da Pesca a serem atendidas pelo Projeto

Município	Unidade Familiar de Produção
Água Doce do Norte	23
Alto Rio Novo	23
Baixo Guandu	40
Boa Esperança	50
Colatina	90
Conceição da Barra	100
Governador Lindenberg	40
Linhares	100
Mantenópolis	30
Marilândia	10
Montanha	40
Mucurici	32
Pancas	70
Pedro Canário	65
Pinheiros	65
Ponto Belo	40
Rio Bananal	40
São Domingos do Norte	40
São Mateus	80
Sooretama	30
Total	1008

05 - OBJETIVO GERAL

Ampliar; intensificar; e qualificar as ações de assistência técnica e extensão rural (ATER), por meio de ações que contribuam para o enfrentamento das condições de pobreza e extrema pobreza na região de abrangência da SUDENE no estado do Espírito Santo, visando a melhoria da qualidade de vida das famílias assistidas.

06- INDICADORES DE RESULTADOS

Indicadores pactuados a serem utilizados no projeto

Eixo	Indicador	2017		2018	2019/2020
		Diagnóstico (Tempo Zero)	Planejado	Alcançado (Tempo 1)	Alcançado (Tempo 2)
Ambiental	Propriedade com práticas sustentáveis	1.008			
	Processo de cadastro ambiental	1.008			
	Preservação de nascentes	1.008			
	Práticas agroecológicas	1.008			
Social	Agricultores com acesso a política pública	1.008			
	Agricultores participando de organização social	1.008			
	Frequência em eventos da organização	1.008			
Econômico	Emprego direto na propriedade rural	1.008			
	Valor bruto da produção (últimos 12 meses)	1.008			
	Canais de comercialização	1.008			
Inovação	Unidade de referência	1.008			

Observação: As colunas Planejado, Alcançado “Tempo 1 e Alcançado Tempo 2” serão definidas após a elaboração do diagnóstico “Tempo Zero”.

07- METODOLOGIA

Por acreditar que o procedimento metodológico deste projeto tem que ser expresso em princípios, diretrizes e conceitos de uma pedagogia dialógica e participativa, propõe-se a construção de ações conjuntas entre os beneficiários e os técnicos de Ater envolvidos; a valorização do saber individual e do conhecimento local; a oportunidade do empoderamento do público assistido para que participem dos espaços decisórios e acessem as políticas públicas e tecnologias sociais voltadas à agricultura familiar, para que suas famílias e comunidades alcancem a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Entende-se que a metodologia participativa é um processo contínuo e que todos os trabalhos participativos precisam ser adaptados conforme o público que será atendido e sua realidade. Com certeza, em cada momento serão usadas ferramentas, sequências e ritmos temporais diferentes. Abaixo listamos as metas a serem trabalhadas pelos extensionistas do Incaper junto ao público beneficiário, as ações a serem desenvolvidas e os meios de verificação.

	Descrição da meta	Ação	Quantidade	Meios de Verificação da Meta
1	Realizar reunião de Mobilização/Socialização	Realizar 1 reunião	41	Relatório técnico de atividade coletiva
2	Realizar cadastro	Inserir dados	1008	Relatório técnico de atividade individual
3	Aplicar diagnóstico (indicadores -T zero)	Aplicar diagnóstico e PT	1008	Relatório técnico de atividade individual
4	Construir Plano de Trabalho com a família (Projeto Produtivo)	Planos de trabalho elaborados	1008	Relatório técnico de atividade individual
5	Reunião de socialização com o CMDRS	Reunião	20	Relatório técnico de atividade coletiva. Ata de reunião
6	Identificação de unidade de referência	Definir unidades de referência	20	Relatório técnico de atividade individual
7	Realizar atendimento individual em ATER	Realizar visitas individuais atendendo o plano de trabalho elaborado	11801	Relatório técnico de atividade individual
8	Projeto de Apoio - Alimentação Animal (Palma);	Realizar atividades individuais na orientação de projetos de alimentação animal e outros	40	Relatório técnico de atividade individual
9	Projeto Comercialização (PAA, PNAE e Feiras Livres)	Elaborar projeto	125	Relatório técnico de atividade individual
10	Curso de Comercialização (PAA, PNAE e Feiras Livres)	Realizar curso em Mercados institucionais	40	Relatório técnico de atividade coletiva

11	Realizar atendimento coletivo em ATER	Realizar atividades coletivas: dia de campo, reunião, cursos, intercâmbio, excursão, entre outros.	113	Relatório técnico de atividade coletiva
12	Atualizar diagnóstico - Tempo um (T1)	Atualizar diagnóstico	1008	Relatório técnico de atividade individual
13	Reunião de socialização com o CMDRS	Reunião	20	Relatório técnico de atividade coletiva. Ata de reunião.
14	Atualizar diagnóstico - Tempo dois (T2)	Atualizar diagnóstico	1008	Relatório técnico de atividade individual
15	Reunião de socialização com o CMDRS	Reunião	20	Relatório técnico de atividade coletiva. Ata de reunião
16	Seminário de avaliação do Projeto	Realizar Seminário de avaliação e encerramento do projeto com a participação dos Conselhos	20	Relatório Técnico de atividade coletiva.

08 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS METAS

Por acreditar que o procedimento metodológico deste projeto tem que ser expresso em princípios, diretrizes e conceitos de uma pedagogia dialógica e participativa, propõe-se a construção de ações conjuntas entre os beneficiários e os técnicos de Ater envolvidos; a valorização do saber individual e do conhecimento local; a oportunidade do empoderamento do público assistido para que participem dos espaços decisórios e acessem as políticas públicas e tecnologias sociais voltadas à agricultura familiar, para que suas famílias e comunidades alcancem a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Entende-se que a metodologia participativa é um processo contínuo e que todos os trabalhos participativos precisam ser adaptados conforme o público que será atendido e sua realidade. Com certeza, em cada momento serão usadas ferramentas, sequências e ritmos temporais diferentes. Abaixo listamos as metas a serem trabalhadas pelos extensionistas do Incaper junto ao público beneficiário, as ações a serem desenvolvidas e os meios de verificação.

META 1. REALIZAR REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO/SOCIALIZAÇÃO

No primeiro momento será realizada uma reunião de socialização no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRS com o objetivo de levar a informação de que o Incaper em parceria com a Anater fechou um Instrumento específico de parceria com o objetivo de qualificar

os serviços de Ater junto a 1008 agricultores familiares na área abrangência da Sudene. As 40 reuniões de mobilização dos agricultores familiares planejadas – duas reuniões por município, constituem a primeira atividade a ser realizada, junto aos beneficiários, nos 20 municípios selecionados. Nessa atividade o projeto será socializado com as comunidades e lideranças locais, organizações representativas dos agricultores familiares e da sociedade civil organizada, com os representantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável ou da Câmara Legislativa Municipal e da Prefeitura Municipal. Nessa ocasião serão apresentadas as atividades a serem realizadas, a forma de operacionalização e os técnicos envolvidos no projeto, mostrando as oportunidades e tirando dúvidas de todos os presentes. Na sequência será realizado um levantamento dos interessados, para a definição das famílias que serão trabalhadas.

META 2. REALIZAR CADASTRO

Realizar o cadastro dos agricultores familiares (1008 famílias previstas).

Para o preenchimento dos cadastros das famílias trabalhadas levar em consideração os dados, informações já existentes na instituição e entidades parceiras (CRAS, Sec. de Ação Social, DAP entre outras).

META 3. APLICAR DIAGNÓSTICO – INDICADORES (T ZERO)

Realizar os diagnósticos dos indicadores pactuados, por meio de visitas as UFPA e com base no mesmo pactuar as ações (projeto produtivo), respeitando os anseios da família a serem trabalhadas durante os 34 meses de atendimento. Após a pactuação do projeto produtivo o agricultor deverá assinar um termo de adesão ao projeto.

Caso seja necessário, durante a visita é possível complementar o cadastro referente à meta 2 (cadastro da família).

META 4. CONSTRUIR PLANO DE TRABALHO COM A FAMÍLIA (PROJETO PRODUTIVO)

Esta atividade tem como objetivo implementar e acompanhar o desenvolvimento das ações pactuadas na Meta 3, construindo um plano de trabalho com a família beneficiária.

O atendimento será realizado conforme orientações da metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável da unidade produtiva e do projeto, abordando as orientações

técnicas relacionadas as atividades produtivas tais como: a segurança alimentar e nutricional das famílias, inclusão produtiva e acesso a políticas públicas.

META 5. REUNIÃO DE SOCIALIZAÇÃO COM O CMDRS e/ou CEDRS

Serão realizadas 20 reuniões de socialização nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS ou nas Câmaras Legislativas Municipais a fim de apresentar o Projeto Dom Helder executado pelo Incaper, em parceria com a Anater, e suas metas globais e municipais de atendimento aos beneficiários locais. Com essas reuniões inicia-se o controle social das atividades desenvolvidas nesse projeto.

META 6. IDENTIFICAÇÃO DE UNIDADE DE REFERÊNCIA

Identificar unidades de referência de conhecimento e tecnologia voltadas para as necessidades das comunidades.

META 7. REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM ATER;

Esta atividade será realizada por meio de atendimentos individuais das famílias selecionadas, com o objetivo de acompanhar a unidade produtiva familiar.

META 8. PROJETO DE APOIO – ALIMENTAÇÃO ANIMAL (PALMA FORRAGEIRA)

Divulgar para as famílias beneficiárias, por meio de eventos coletivos, sobre os benefícios da alimentação animal com a utilização da palma forrageira.

META 9. PROJETO DE COMERCIALIZAÇÃO (PAA, PNAE E FEIRAS LIVRES)

Articular e organizar as organizações comunitárias para que estejam em condições de acessar o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e participar das Feiras Livres e do Sistema de Identificação da Participação da Agricultura Familiar – SIPAF.

META 10. CURSO DE COMERCIALIZAÇÃO (PAA, PNAE E FEIRAS LIVRES)

Articular e organizar cursos para os integrantes das organizações comunitárias, que estejam em condições de acessar o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, participar das Feiras Livres e certificar seus produtos por meio do Sistema de Identificação da Participação da Agricultura Familiar – SIPAF.

META 11. REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO COLETIVO EM ATER

Esta atividade será realizada por meio de eventos coletivos nas comunidades selecionadas, com o objetivo de oportunizar o intercâmbio de experiências em temáticas relacionadas com as ações pactuadas com as famílias.

Serão utilizadas as seguintes metodologias para a realização dos eventos: dia de campo, reunião, excursão, caravanas entre outros.

META 12. ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO - TEMPO UM (T1)

Atualizar os diagnósticos dos indicadores pactuados, por meio de visitas as UPF, para verificar a evolução e possível correção de rumo, se necessário, nas ações pactuadas.

META 13. REUNIÃO DE SOCIALIZAÇÃO COM O CMDRS

Serão realizadas 20 reuniões de socialização com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS ou com as Câmaras Legislativas Municipais a fim de apresentar os resultados parciais do Projeto Dom Helder executado pelo Incaper, como forma de acompanhamento e validação do controle social.

META 14. ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TEMPO DOIS (T2)

Atualizar os diagnósticos dos indicadores pactuados, por meio de visitas as UPF, para verificar a evolução e possível correção de rumo, se necessário, nas ações pactuadas.

META 15. REUNIÃO DE SOCIALIZAÇÃO DO PROJETO COM O CMDRS

Serão realizadas 20 reuniões de socialização nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS ou nas Câmaras Legislativas Municipais a fim de apresentar o Projeto Dom Helder executado pelo Incaper, em parceria com a Anater, e suas metas globais e municipais de

atendimento aos beneficiários locais. Com essas reuniões inicia-se o controle social das atividades desenvolvidas nesse projeto.

META 16. SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO

Serão realizadas 20 Seminários de encerramento do Projeto com comunidade e parceiros, a fim de apresentar os resultados finais do Projeto Dom Helder executado pelo Incaper, como forma de acompanhamento e validação do controle social para o encerramento do projeto.

Programas e projetos desenvolvidos pela equipe técnica do Incaper que serão ofertados aos beneficiários em acréscimo a proposição do projeto.

- I. Estudo das condições ambientais em sistemas de produção agroecológica;
- II. Transferência de Tecnologia para sustentabilidade da Cafeicultura no Estado do Espírito Santo;
- III. Apoio a transição do modelo convencional para o agroecológico/orgânico;
- IV. Incentivo a criação de aviários ecológicos;
- V. Balanço financeiro de um sistema agroflorestal;
- VI. Sistema Agroflorestal como estratégia para implantação de Reserva Legal em área de pastagem;
- VII. Projetos Biomas - O projeto Biomas mostra os resultados iniciais de pesquisas com árvores nativas e exóticas, com foco nos cultivos de Aroeira, Palmáceas nativas da Mata Atlântica, Silvicultura e Plantas Medicinais;
- VIII. Eucaliptos;
- IX. Polos de Fruticultura, como forma de diversificação da produção e alternativa de renda;
- X. Resgate e avaliação de genótipos promissores de feijão e milho, visando sua indicação para os Agricultores Familiares do Estado do Espírito Santo (sementes crioulas);
- XI. Projeto de qualidade da água nas agroindústrias familiares;
- XII. Programa em atividades Rurais Não Agrícolas: Agroindústrias, Agroturismo e Artesanato.
- XIII. Programa de Bovinocultura Sustentável;
- XIV. Introdução de tecnologias que incrementam a produção e melhora a qualidade do leite produzido no Estado do Espírito Santo;
- XV. Aquicultura e Pesca, como geração de renda e aproveitamento de recursos naturais;
- XVI. Apicultura como incremento de renda e diversificação da produção agrícola.

09 – CRONOGRAMA

Nº	Meta	Quantidade	Público Alvo	Início	Término
1	Mobilização/Socialização	41	Agricultor familiar, sociedade civil organizada e agentes públicos locais	out-17	nov-17
2	Realizar cadastro	1.008	Agricultor familiar	out-17	nov-17
3	Aplicar diagnóstico (indicadores - T zero)	1.008	Agricultor familiar	out-17	nov-17
4	Construir Plano de Trabalho com a família	1.008	Agricultura familiar	jan-18	dez-18
5	Reunião de socialização com o CMDRS	20	Sociedade civil organizada e agentes públicos locais	out-17	dez-17
6	Identificação de Unidade de referência	20	Agricultor familiar	mar-18	set-18
7	Realizar atividade individual em ATER	11.801	Agricultor familiar	dez-17	Abr-20
8	Projeto de Apoio produtivo (Palma)	40	Agricultor familiar	dez-17	abr-20
9	Projeto Comercialização (PAA, PNAE e Feiras Livres)	125	Agricultor familiar	dez-17	abr-20
10	Curso em mercados institucionais	40	Agricultor familiar	dez-17	abr-20
11	Realizar atividade coletiva em Ater	113	Agricultor familiar	dez-17	abr-20
12	Atualizar diagnóstico - Tempo um (T1)	1.008	Agricultor familiar	jun-18	jul-18
13	Reunião de socialização com o CMDRS	20	Sociedade civil organizada e agentes públicos locais	jul-19	jul-19
14	Atualizar diagnóstico - Tempo dois (T2)	1.008	Agricultor familiar	jun-19	jul-19
15	Reunião de socialização com o CMDRS	20	Sociedade civil organizada e agentes públicos locais	jul-19	jul-19
16	Seminário de encerramento do Projeto	20	Sociedade civil organizada e agentes públicos locais	abr-20	abr-20
TOTAL		17.300			

[illegible]

11-DESEMBOLSO TOTAL

Meta	Participante	Descrição	Subtotal (R\$)	Valor UND (R\$)	QTD.	Subtotal (R\$)	Total (R\$)
1	Subsidiária	Mobilização/Socialização	250,00	590,00	41	10.250,00	24.190,00
	Subsidiada		340,00			13.940,00	
2	Subsidiária	Realizar cadastro	150,00	349,50	1.008	151.200,00	352.296,00
	Subsidiada		199,50			201.096,00	
3	Subsidiária	Aplicar diagnóstico (indicadores -T zero)	281,00	539,40	1.008	283.248,00	543.715,20
	Subsidiada		258,40			260.467,20	
4	Subsidiária	Construir Plano de Trabalho com a família	250,00	590,00	1.008	252.000,00	594.720,00
	Subsidiada		340,00			342.720,00	
5	Subsidiária	Reunião de socialização com o CMDRS	250,00	590,00	20	5.000,00	11.800,00
	Subsidiada		340,00			6.800,00	
6	Subsidiária	Identificação de Unidade de referência	190,00	448,40	20	3.800,00	8.968,00
	Subsidiada		258,40			5.168,00	
7	Subsidiária	Realizar atividade individual em ATER	150,00	401,60	11.801	1.770.150,00	4.739.281,60
	Subsidiada		251,60			2.969.131,60	
8	Subsidiária	Projeto de Apoio produtivo (Palma)	1.350,00	3.186,00	40	54.000,00	127.440,00
	Subsidiada		1.836,00			73.440,00	
9	Subsidiária	Projeto Comercialização (PAA, PNAE e Feiras Livres)	1.350,00	3.186,00	125	168.750,00	398.250,00
	Subsidiada		1.836,00			229.500,00	
10	Subsidiária	Curso em mercados institucionais	900,00	2.124,00	40	36.000,00	84.960,00
	Subsidiada		1.224,00			48.960,00	

11	Subsidiária	Realizar atividade coletiva em Ater	765,00	2.119,00	113	86.445,00	239.447,00
	Subsidiada		1.354,00			153.002,00	
12	Subsidiária	Atualizar diagnóstico - Tempo um (T1)	150,00	408,40	1.008	151.200,00	411.667,20
	Subsidiada		258,40			260.467,20	
13	Subsidiária	Reunião de socialização com o CMDRS	250,00	590,00	20	5.000,00	11.800,00
	Subsidiada		340,00			6.800,00	
14	Subsidiária	Atualizar diagnóstico - Tempo dois (T2)	150,00	408,40	1.008	151.200,00	411.667,20
	Subsidiada		258,40			260.467,20	
15	Subsidiária	Reunião de socialização com o CMDRS	250,00	590,00	20	5.000,00	11.800,00
	Subsidiada		340,00			6.800,00	
16	Subsidiária	Seminário de encerramento do Projeto	250,00	607,00	20	5.000,00	12.140,00
	Subsidiada		357,00			7.140,00	
Total	Subsidiária		Proporção	39,31%		3.138.243,00	7.984.142,20
	Subsidiada		Proporção	60,69%		4.845.899,20	

ANO 2017

Meta	Participante	Parcela 1	Parcela 2	Subtotal	Total Geral
1	Subsidiária	3.000,00	7.250,00	10.250,00	24.190,00
	Subsidiada	4.182,00	9.758,00	13.940,00	
2	Subsidiária	45.300,00	52.950,00	98.250,00	228.922,50
	Subsidiada	60.249,00	70.423,50	130.672,50	
3	Subsidiária	84.862,00	99.193,00	184.055,00	353.307,00
	Subsidiada	78.036,80	91.215,20	169.252,00	
5	Subsidiária	1.500,00	3.500,00	5.000,00	11.800,00
	Subsidiada	2.040,00	4.760,00	6.800,00	
7	Subsidiária	-	257.250,00	257.250,00	688.744,00
	Subsidiada	-	431.494,00	431.494,00	
Total	Subsidiária	134.662,00	420.143,00	554.805,00	1.306.963,50
	Subsidiada	144.507,80	607.650,70	752.158,50	

ANO 2018

Meta	Participante	Parcela 1 (R\$)	Parcela 2 (R\$)	Parcela 3 (R\$)	Subtotal (R\$)	Total Geral (R\$)
2	Subsidiária	52.950,00	-	-	52.950,00	123.373,50
	Subsidiada	70.423,50	-	-	70.423,50	
3	Subsidiária	99.193,00	-	-	99.193,00	190.408,20
	Subsidiada	91.215,20	-	-	91.215,20	
4	Subsidiária	88.250,00	88.250,00	75.500,00	252.000,00	594.720,00
	Subsidiada	120.020,00	120.020,00	102.680,00	342.720,00	
6	Subsidiária	1.900,00	1.900,00	-	3.800,00	8.968,00
	Subsidiada	2.584,00	2.584,00	-	5.168,00	
7	Subsidiária	148.950,00	148.950,00	148.950,00	446.850,00	1.196.366,40
	Subsidiada	249.838,80	249.838,80	249.838,80	749.516,40	
8	Subsidiária	6.750,00	6.750,00	13.500,00	27.000,00	63.720,00
	Subsidiada	9.180,00	9.180,00	18.360,00	36.720,00	
9	Subsidiária	-	-	41.850,00	41.850,00	98.766,00
	Subsidiada	-	-	56.916,00	56.916,00	
10	Subsidiária	4.500,00	4.500,00	9.000,00	18.000,00	42.480,00
	Subsidiada	6.120,00	6.120,00	12.240,00	24.480,00	
11	Subsidiária	3.060,00	3.825,00	3.825,00	10.710,00	29.666,00
	Subsidiada	5.416,00	6.770,00	6.770,00	18.956,00	
12	Subsidiária	-	151.200,00	-	151.200,00	411.667,20
	Subsidiada	-	260.467,20	-	260.467,20	
13	Subsidiária	-	-	5.000,00	5.000,00	11.800,00
	Subsidiada	-	-	6.800,00	6.800,00	
Total	Subsidiária	405.553,00	405.375,00	297.625,00	1.108.553,00	2.771.935,30
	Subsidiada	554.797,50	654.980,00	453.604,80	1.663.382,30	

ANO 2019

Meta	Participante	Parcela 1 (R\$)	Parcela 2 (R\$)	Parcela 3 (R\$)	Subtotal (R\$)	Total Geral (R\$)
7	Subsidiária	234.900,00	234.900,00	235.200,00	705.000,00	1.887.520,00
	Subsidiada	394.005,60	394.005,60	394.508,80	1182.520,00	
8	Subsidiária	6.750,00	6.750,00	13.500,00	27.000,00	63.720,00
	Subsidiada	9.180,00	12.852,00	14.688,00	36.720,00	
9	Subsidiária	41.850,00	41.850,00	43.200,00	126.900,00	299.484,00
	Subsidiada	56.916,00	56.916,00	58.752,00	172.584,00	
10	Subsidiária	4.500,00	4.500,00	9.000,00	18.000,00	42.480,00
	Subsidiada	6.120,00	8.568,00	9.792,00	24.480,00	
11	Subsidiária	25.245,00	25.245,00	25.245,00	75.735,00	209.781,00
	Subsidiada	44.682,00	44.682,00	44.682,00	134.046,00	
14	Subsidiária	-	151200,00	-	151.200,00	411.667,20
	Subsidiada	-	260467,20	-	260.467,20	
15	Subsidiária	-	-	5000,00	5.000,00	11.800,00
	Subsidiada	-	-	6800,00	6.800,00	
Total	Subsidiária	313.245,00	464.445,00	331.145,00	1.108.835,00	2.926.452,20
	Subsidiada	510.903,60	777.490,80	529.222,80	1.817.617,20	

ANO 2020

Meta	Participante	Parcela 1 (R\$)	Total Geral (R\$)
7	Subsidiária	361.050,00	966.651,20
	Subsidiada	605.601,20	
16	Subsidiária	5.000,00	12.140,00
	Subsidiada	7.140,00	
Total	Subsidiária	36.6050,00	978.791,20
	Subsidiada	612.741,20	

ANEXO – EQUIPE TÉCNICA

NOME	CPF
Pierângeli Cristina Marim Aoki	63520974991
João Marcos dos Santos Junior	08804602619
Vanessa Alves Justino Borges	08337384700
Makschasley Spavier Ferreira	03106561769
Ana Maria Penteado	38138433604
Jorge Gomes Soares	76421287700
Lucas Calazans Santos	00430996535
Lazaro Samir Abrantes Raslam	03669113681
Ivamara Monteiro Caetano	00169222713
Tiago dos Santos	11065791780
André Linhalis Piedade	07399148716
Ivan Marcelo Lins Nogueira	85883611753
Rondinele Dalmoneck	07977210703
Elmo Pereira Ramos	01940247500
Ivanildo Schmith Küster	08846517709
Anderson Rosa Marim	04213309703
Carlúcio José de Alcantara Soares	79856543720
Edna Silva de Abreu	42457750687
Roberta Gobbi Manéa	13402922703
Alessandro Santório	11624423795
Jair Antonio Toso	48805947768
Romer Luiz Hofmann	86244183720
Daniel do Nascimento Duarte	46365389604
Flavia Barreto Pinto	10781989779
Geraldo Mendes da Silva	00163755728
Glaucia Angelica Praxedes de Souza	00659764601
José Mauro Bunicencha	84105917749
Katia do Prado Barros Dontoni	08811674794
Erick Rodrigues Dias	09079093700
Rodrigo Fernandes de Oliveira	08016525709
Élio José dos Santos	65288696772
Dalton Luís Ribeiro dos Santos	28294873896

Fabio Morandi de Moraes	07662946762
Felipe Lopes Neves	02368794565
Angelica Carvalhais de Oliveira	04392677656
Marcos Patrick Stuhr	09330492770
Mayko Roberto Plantakow Rosa	13464106748
Claudio Rodex Junior	96804300734
Thiago Carvalho Nogueira	12336883759
Arlindo Lopes de Assis	54382238668
Joessé de Oliveira Junior	08270242667
Kamila da Silva Fernandes	13375331738
Adriano Marques Spínola	01462582583
Bruno Pella	09375835707
Clebson Pautz	09159154721
Jacques Perim	01705682707
Jose Henrique Teixeira Chieppe	12191105742
Priscyla Correia Pereira	11156999707
Carlos Roberto Gomes Candido	98598422720
Mauriene Barreto Santiago Alves	05633666720



AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA 10/2017

PLANO DE TRABALHO REPACTUADO

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ATER NO ÂMBITO DO PROJETO DOM HELDER CÂMARA NO ESTADO DO
ESPÍRITO SANTO

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER

Projeto Nº 072/2017

Credenciamento Nº: 11051-19

Vitória, ES, 14 de agosto de 2019

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ANATER
SBN, Quadra 01, Bloco D, Ed. Palácio do Desenvolvimento, 6º andar – Brasília/DF – CEP 70.057-900
Telefone: (61) 2020-0658 / 2020-0906 / E-mail: presidencia@anater.org



Plano de Trabalho Repactuação

1. ESTRUTURA GESTORA - ANATER

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Presidente: Ademar Silva Junior

Diretor Técnico: Benjamin Gomes Maranhão Neto

Diretor Administrativo: Marco Aurélio Santullo

Diretor de Transferência de Tecnologia: Cleber Oliveira Soares

2. Estrutura da Entidade Executora

Diretor Presidente: Antônio Carlos Machado

Diretor Técnico: Nilson Araújo Barbosa

Diretor Administrativo Financeiro: Cleber Bueno Guerra

Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural (GATER): Celia Jaqueline Sanz Rodríguez

3. Dados Cadastrais

CNPJ: 27.273.416/0001-30

UF: ES

Município: Vitória

Endereço: Rua Afonso Sarlo, 160

Bairro: Bento Ferreira

CEP: 29052-010

Telefone fixo: 27 3636-9878

Celular: 27 3636-9888

Email: incaper@incaper.es.gov.br

4. RESPONSÁVEL/REPRESENTANTE LEGAL

CPF: 799.666.247-91

Nome: Antônio Carlos Machado

RG: 724907

Órgão: SSP

UF: ES

Município: Pinheiros

Endereço: Rua Gil Veloso, 960

Complemento:

Bairro: Centro

CEP: 29.980-000

Telefone: 27 3636-9878

Celular: 27 99895-1340

Email: diretoria@incaper.es.gov.br, antonio.machado@incaper.es.gov.br

5. Vigência

Agosto de 2019 a abril de 2020

6. Metodologia de Execução

Por acreditar que o procedimento metodológico deste projeto tem que ser expresso em princípios, diretrizes e conceitos de uma pedagogia dialógica e participativa, propõe-se a construção de ações conjuntas entre os beneficiários e os técnicos de Ater envolvidos; a valorização do saber individual e do conhecimento local; a oportunidade do empoderamento do público assistido para que participem dos espaços decisórios e acessem as políticas públicas e tecnologias sociais voltadas à agricultura familiar, para que suas famílias e comunidades alcancem a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Entende-se que a metodologia participativa é um processo contínuo e que todos os trabalhos participativos precisam ser adaptados conforme o público que será atendido e sua realidade. Com certeza, em cada momento serão usadas ferramentas, sequências e ritmos temporais diferentes.



7. Valor da Proposta e Dados Bancários

Valor Global: R\$ 3.784.586,60
Valor Subsidiária 1.534.796,00
Valor Subsidiada 2.249.790,60
Nº Beneficiários: 986
Valor Médio por R\$ 3838,32
Banco: Banco do Brasil - 001
Agência: 3665-X
Conta: 000085123-X

8. Descrição das Metas

Meta 1: Realizar reunião de mobilização/socialização

Descrição: Realizar 41 (quarenta e uma) reuniões de socialização com o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRS com o objetivo de levar a informação de que o Incaper em parceria com a Anater fechou um Instrumento específico de parceria com o objetivo de qualificarmos serviços de Ater junto a 986 agricultores familiares na área abrangência da Sudene. Nessa atividade o projeto será socializado com as comunidades e lideranças locais, organizações representativas dos agricultores familiares e da sociedade civil organizada, com os representantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável ou da Câmara Legislativa Municipal e da Prefeitura Municipal. Serão apresentadas as atividades a serem realizadas, a forma de operacionalização e os técnicos envolvidos no projeto, mostrando as oportunidades e tirando dúvidas de todos os presentes. Na sequência, a atividade será complementada com levantamento dos interessados em participar do projeto, para a definição do conjunto das famílias que serão beneficiadas.

Meta 2 : Realizar cadastro

Descrição: Realizar 986 cadastros dos agricultores familiares, responsáveis pelas UFPAs. Para o preenchimento dos cadastros das famílias trabalhadas serão considerados os dados, informações já existentes na instituição e entidades parceiras (CRAS, Sec. de Ação Social, DAP entre outras).

Meta 3: Aplicar diagnóstico – Indicadores (T zero)

Descrição: Realizar 986 diagnósticos dos indicadores pactuados , por meio de visitas as UFPA e com base na aplicação do formulário de levantamento sócio, econômico, produtivo familiar, elaborando-se na sequência o projeto produtivo, respeitando os anseios da família durante os atendimentos.

Meta 4: Construir plano de trabalho com a família (Projeto Produtivo)

Descrição: Construir 986 planos de trabalho. Esta atividade tem como objetivo implementar e acompanhar o desenvolvimento das ações pactuadas na Meta 3, construindo um plano de trabalho com a família beneficiária. O atendimento será realizado conforme orientações da metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável da unidade produtiva e do projeto, abordando as orientações.

Meta 5: Reunião de socialização com o CMDRS e/ou CEDRS

Descrição: Serão realizadas 20 reuniões de socialização nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS ou nas Câmaras Legislativas Municipais a fim de apresentar o Projeto Dom Hélder Câmara executado pelo Incaper, em parceria com a Anater, e suas metas globais e municipais de atendimento aos beneficiários locais. Com essas reuniões inicia-se o controle social das atividades desenvolvidas nesse projeto.

Meta 6: Identificação de Unidade de Referência

Descrição: Realizar a identificação de 16 unidades de referência de conhecimento e tecnologia voltadas para as necessidades das comunidades. Essas unidades devem ser definidas a partir do interesse e disponibilidade para divulgar uma boa prática produtiva, inovadora e adaptável ao contexto dos demais beneficiários, permitindo a livre divulgação e multiplicação com outros agricultores interessados.

Meta 7: Realizar atendimento individual de ATER

Descrição: Realizar 4.479 atendimentos às UFPA's. Estas atividades serão executadas por meio de visitas individuais as famílias selecionadas, com o objetivo de acompanhar a unidade produtiva familiar nos municípios. As comprovações serão via SGA Web. Foram realizados 1521 atendimentos individuais, e, após a repactuação, serão realizados mais 2958 atendimentos.

Meta 10: Curso de Comercialização (PAA, PNAE E FEIRAS LIVRES)

Descrição: Articular e organizar 06 cursos para os integrantes das organizações comunitárias, que estejam em condições de acessar o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, participar das Feiras Livres e certificar seus produtos por meio do Sistema de Identificação da Participação da Agricultura Familiar – SIPAF.

Meta 11: Realização de Atendimento Coletivo em ATER

Descrição: realizar 26 atendimentos coletivos. Estas atividades serão realizadas por meio de eventos coletivos nas comunidades selecionadas, com o objetivo de oportunizar o intercâmbio de experiências em temáticas relacionadas com as ações pactuadas com as famílias. Serão utilizadas metodologias participativas para a realização dos eventos, como por exemplo: Dia de campo e reuniões, palestras, entre outras.

Meta 14: Atualização do diagnóstico das famílias – T2

Descrição: Atualizar os diagnósticos dos indicadores pactuados, por meio de visitas as UFPA's, para verificar a evolução e possível correção de rumo, se necessário, nas ações pactuadas. Será realizada uma atualização por UFPA, totalizando 986 UFPA's e as comprovações serão via SGA Web.

META 15. Reunião de socialização com o CMDRS - T2

Descrição: Serão realizadas 20 reuniões de socialização nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (01 por município) – CMDRS ou nas Câmaras Legislativas Municipais a fim de apresentar os resultados obtidos até o momento no Projeto Dom Helder Câmara executado pelo Incaper, em parceria com a Anater, e suas metas globais e municipais de atendimento aos beneficiários locais. Com essas reuniões objetiva-se o controle social das atividades desenvolvidas nesse projeto. As comprovações serão via SGA Web.

META 16. Seminário de encerramento do projeto

Descrição: Serão realizados 20 Seminários de encerramento do Projeto (01 por município) com comunidade e parceiros, a fim de apresentar os resultados finais do Projeto Dom Hélder Câmara executado pelo Incaper, como forma de acompanhamento e validação do controle social para o encerramento do projeto. As comprovações serão via SGA Web.



9. Cronograma físico financeiro (Desembolso total)

META			QDT PREVISTA (NOVA)	VALOR UNITÁRIO (R\$)			VALOR TOTAL (R\$)			2014											
ANEXOS do RP	COD. META GLOBAIS	NOME META		ANATER	SUBSIDIADA	TOTAL	ANATER	SUBSIDIADA	TOTAL	2º sem	3º sem	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	1º sem	2º sem
1	1	Revisão de metodologia e implementação	41	R\$ 350,00	R\$ 340,00	R\$ 690,00	R\$ 10.350,00	R\$ 11.040,00	R\$ 21.390,00	X	X										
2	2	Realizar Curso UFR	885	R\$ 420,00	R\$ 198,50	R\$ 618,50	R\$ 147.900,00	R\$ 195.707,00	R\$ 343.607,00	X	X	X									
3	3	Diagnóstico de UFR (PDR)	885	R\$ 281,00	R\$ 218,40	R\$ 510,40	R\$ 277.066,00	R\$ 254.782,40	R\$ 531.848,40	X	X	X									
4	4	Planejamento de UFR (projeto executivo)	885	R\$ 230,00	R\$ 340,00	R\$ 570,00	R\$ 246.300,00	R\$ 335.240,00	R\$ 581.540,00			X	X	X							
5	5	Recuperação com CNDRS (T)	20	R\$ 250,00	R\$ 340,00	R\$ 590,00	R\$ 5.030,00	R\$ 6.000,00	R\$ 11.030,00	X	X										
6	6	Identificação de Unidades de Referência	18	R\$ 183,00	R\$ 218,40	R\$ 401,40	R\$ 3.043,00	R\$ 4.134,40	R\$ 7.177,40			X	X								
7	7	Atendimento Individual	4470	R\$ 130,00	R\$ 218,00	R\$ 348,00	R\$ 571.830,00	R\$ 1.126.916,40	R\$ 1.700.746,40		X						X	X			
10	8	Curso Comunitário (educação)	5	R\$ 900,00	R\$ 1.224,00	R\$ 2.124,00	R\$ 5.420,00	R\$ 7.344,00	R\$ 12.764,00			X	X								
11	20	Atendimento Coletivo Comunitário	25	R\$ 765,00	R\$ 1.354,00	R\$ 2.119,00	R\$ 28.890,00	R\$ 35.204,00	R\$ 64.094,00			X	X	X	X						
14	22	Diagnóstico de UFR (T)	885	R\$ 150,00	R\$ 218,40	R\$ 368,40	R\$ 147.900,00	R\$ 254.782,40	R\$ 402.682,40								X				
15	5	Recuperação com CNDRS (T)	20	R\$ 0,00	R\$ 340,00	R\$ 340,00	R\$ 0,00	R\$ 6.800,00	R\$ 8.800,00											X	
25	22	Seminário de Encerramento do Projeto	20	R\$ 0,00	R\$ 357,20	R\$ 357,20	R\$ 0,00	R\$ 2.140,00	R\$ 2.140,00											X	
TOTAL							R\$ 1.534.796,00	R\$ 2.248.790,60	R\$ 3.783.586,60												
							40,55%	39,43%	100,00%												

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ANATER
SBN, Quadra 01, Bloco D, Ed. Palácio do Desenvolvimento, 6º andar - Brasília/DF - CEP 70 057-900
Telefone: (61) 2020-0658 / 2020-0906 / E-mail: presidencia@anater.org



10. Cronograma das Atividades Previstas

Metas do IEP	CÓD. META GLOBAL	META	PARCELA		QTDE PREVISTA (NOVA)	VALOR UNITÁRIO (R\$)			VALOR TOTAL (R\$)		
		NOME META	ANO	QUAD		ANATER	SUBSIDIADA	TOTAL	ANATER	SUBSIDIADA	TOTAL
1	1	Reunião de mobilização e socialização	2017	3º	41	R\$ 250,00	R\$ 340,00	R\$ 590,00	R\$ 10.250,00	R\$ 13.940,00	R\$ 24.190,00
2	2	Realizar Cadastro UFPA	2018/2019	1º, 2º e 3º	986	R\$ 150,00	R\$ 199,50	R\$ 349,50	R\$ 147.500,00	R\$ 196.707,00	R\$ 344.607,00
3	3	Diagnóstico de UFPA (TZERG)	2017/2018	2º, 3º e 1º	986	R\$ 281,00	R\$ 258,40	R\$ 539,40	R\$ 277.066,00	R\$ 254.782,40	R\$ 531.848,40
4	4	Planejamento de UFPA (projeto produtivo)	2018	3º, 1º e 2º	986	R\$ 250,00	R\$ 340,00	R\$ 590,00	R\$ 246.500,00	R\$ 335.240,00	R\$ 581.740,00
5	5	Socialização com CMDRS (T0)	2017	1º	20	R\$ 250,00	R\$ 340,00	R\$ 590,00	R\$ 5.000,00	R\$ 6.800,00	R\$ 11.800,00
6	6	Identificação de Unidade de Referência	2018	2º, 3º, 1º e 2º	16	R\$ 190,00	R\$ 258,40	R\$ 448,40	R\$ 3.040,00	R\$ 4.134,40	R\$ 7.174,40
7	9	Atendimento Individual	2017 A 2020	1º, 2º e 3º	4479	R\$ 150,00	R\$ 251,60	R\$ 401,60	R\$ 671.850,00	R\$ 1.126.916,40	R\$ 1.798.766,40
10	8	Curso Comercialização Institucional	2018/2019	1º, 2º e 3º	6	R\$ 900,00	R\$ 1.224,00	R\$ 2.124,00	R\$ 5.400,00	R\$ 7.344,00	R\$ 12.744,00
11	25	Atendimento Coletivo Comunitário	2018/2019	2º, 3º, 1º e 2º	26	R\$ 765,00	R\$ 1.354,00	R\$ 2.119,00	R\$ 19.890,00	R\$ 35.204,00	R\$ 55.094,00
14	29	Diagnóstico de UFPA (T2)	2019	1º	986	R\$ 150,00	R\$ 258,40	R\$ 408,40	R\$ 147.500,00	R\$ 254.782,40	R\$ 402.682,40
15	5	Socialização com CMDRS (T3)	2020	1º	20	R\$ 0,00	R\$ 340,00	R\$ 340,00	R\$ 0,00	R\$ 6.800,00	R\$ 6.800,00
16	22	Seminário de Encerramento do Projeto	2020	1º	20	R\$ 0,00	R\$ 357,00	R\$ 357,00	R\$ 0,00	R\$ 7.140,00	R\$ 7.140,00
TOTAL									R\$ 1.534.796,00	R\$ 2.249.790,60	R\$ 3.784.586,60
									40,55%	59,45%	100,00%

11. DESEMBOLSO

PARCELA		VALOR TOTAL		
ANO	QUAD	ANATER	Subsidiada	Total
2017	2	134.662,00	144.405,80	279.067,80
2017	3	391.043,00	558.942,30	949.985,30
2018	1	240.371,00	285.704,90	526.075,90
2018	2	94.115,00	129.564,40	223.679,40
2018	3	73.825,00	101.970,00	175.795,00
2019	1	9.180,00	16.248,00	25.428,00
2019	2	147.900,00	234.782,40	402.682,40
2019	3	295.800,00	496.155,20	791.955,20
2020	1	147.900,00	262.017,60	409.917,60
TOTAL		1.534.796,00	2.249.790,60	3.784.586,60
		40,55%	59,45%	100%



12. Equipe Técnica

NOME	CPF
Pierângeli Cristina Marim Aoki	63520974991
João Marcos dos Santos Junior	08804602619
Vanessa Alves Justino Borges	08337384700
Makschasley Spavier Ferreira	03106561769
Ana Maria Penteado	38138433604
Jorge Gomes Soares	76421287700
Lucas Calazans Santos	00430996535
Lazaro Samir Abrantes Raslam	03669113681
Ivamara Monteiro Caetano	00169222713
Tiago dos Santos	11065791780
André Linhalis Piedade	07399148716
Ivan Marcelo Lins Nogueira	85883611753
Rondinele Dalmoneck	07977210703
Elmo Pereira Ramos	01940247500
Ivanildo Schmith Küster	08846517709
Anderson Rosa Marim	04213309703
Carlúcio José de Alcantara Soares	79856543720
Edna Silva de Abreu	42457750687
Roberta Gobbi Manéa	13402922703
Alessandro Santório	11624423795
Jair Antonio Toso	48805947768
Romer Luiz Hofmann	86244183720
Daniel do Nascimento Duarte	46365389604
Flavia Barreto Pinto	10781989779
Geraldo Mendes da Silva	00163755728
Glaucia Angelica Praxedes de Souza	00659764601
José Mauro Bunicenha	84105917749
Katia do Prado Barros Dontoni	08811674794
Erick Rodrigues Dias	09079093700
Rodrigo Fernandes de Oliveira	08016525709
Élio José dos Santos	65288696772
Dalton Luís Ribeiro dos Santos	28294873896

Fabio Morandi de Moraes	07662946762
Felipe Lopes Neves	02368794565
Angelica Carvalhais de Oliveira	04392677656
Marcos Patrick Stuhr	09330492770
Mayko Roberto Plantakow Rosa	13464106748
Claudio Rodex Junior	96804300734
Thiago Carvalho Nogueira	12336883759
Arlindo Lopes de Assis	54382238668
Joessé de Oliveira Junior	08270242667
Kamila da Silva Fernandes	13375331738
Adriano Marques Spínola	01462582583
Bruno Pella	09375835707
Clebson Pautz	09159154721
Jacques Perim	01705682707
Jose Henrique Teixeira Chieppe	12191105742
Priscyla Correia Pereira	11156999707
Carlos Roberto Gomes Candido	98598422720
Mauriene Barreto Santiago Alves	05633666720

13. Bibliografia

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Sistema de Gestão de Ater**. Brasília: ANATER, 2019. Disponível em: <<http://sga.anater.org/pages/manterProjetoProdutivo/consultarProjetoProdutivo.xhtml>>. Acesso em: 21 agosto de 2019.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Gestão de Pessoas**. Vitória: INCAPER, 2019. Disponível em: < <https://incaper.es.gov.br/>>. Acesso em: 21 agosto de 2019.




Ineditoriais

AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

6ºTERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 005/2018. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará-EMATERCE-CNPJ nº 05.371.711/0001-96. ALTERAÇÕES: Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 006/2020 e consequente suspensão da execução do IEP supracitado, pelo período de 60 (sessenta) dias e, conforme Ofício Circular nº 004/2020/Presidência/Anater de 20/03/2020 e Ofício nº008/2020/Presidência/Anater de 14/07/2020, fica o presente prorrogado ex-officio até o dia 30/04/2021. Brasília/DF, 28 de dezembro de 2020.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

5ºTERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 008/2017. Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão-AGERP-CNPJ nº 08.593.102/0001-70. ALTERAÇÕES: Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 006/2020 e consequente suspensão da execução do IEP supracitado, pelo período de 60 (sessenta) dias e, conforme Ofício Circular nº 004/2020/Presidência/Anater de 20/03/2020 e Ofício nº 008/2020/Presidência/Anater de 14/07/2020, fica o presente prorrogado ex-officio até o dia 30/04/2021. Brasília/DF, 28 de dezembro de 2020.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

5ºTERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 018/2017. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - CNPJ nº 83.052.191/0001-62. ALTERAÇÕES: Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 006/2020 e consequente suspensão da execução do IEP supracitado, pelo período de 60 (sessenta) dias e, conforme Ofício Circular nº 004/2020/Presidência/Anater de 20/03/2020 e Ofício nº008/2020/Presidência/Anater de 14/07/2020, fica o presente prorrogado ex-officio até o dia 30/04/2021. Brasília/DF, 28 de dezembro de 2020.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

3ºTERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 015/2018. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará-EMATERCE-CNPJ nº 05.371.711/0001-96. ALTERAÇÕES: Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 006/2020 e consequente suspensão da execução do IEP supracitado, pelo período de 60 (sessenta) dias e, conforme Ofício Circular nº 004/2020/Presidência/Anater de 20/03/2020 e Ofício nº008/2020/Presidência/Anater de 14/07/2020, fica o presente prorrogado ex-officio até o dia 30/04/2021. Brasília/DF, 28 de dezembro de 2020.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

2ºTERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 010/2018. COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL-CATI-CNPJ nº 46.384.400/0002-20. ALTERAÇÕES: Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 006/2020 e consequente suspensão da execução do IEP supracitado, pelo período de 60 (sessenta) dias e, conforme Ofício Circular nº 004/2020/Presidência/Anater de 20/03/2020 e Ofício nº008/2020/Presidência/Anater de 14/07/2020, fica o presente prorrogado ex-officio até o dia 30/04/2021. Brasília/DF, 28 de dezembro de 2020.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

5ºTERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 010/2017. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural-INCAPER-CNPJ nº 27.273.416/0001-30. ALTERAÇÕES: Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 006/2020 e consequente suspensão da execução do IEP supracitado, pelo período de 60 (sessenta) dias e, conforme Ofício Circular nº 004/2020/Presidência/Anater de 20/03/2020 e Ofício nº008/2020/Presidência/Anater de 14/07/2020, fica o presente prorrogado ex-officio até o dia 30/04/2021. Brasília/DF, 28 de dezembro de 2020.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

2ºTERMO ADITIVO AO INSTRUMENTO ESPECÍFICO DE PARCERIA Nº 014/2018. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará-EMATERCE-CNPJ nº 05.371.711/0001-96. ALTERAÇÕES: Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 006/2020 e consequente suspensão da execução do IEP supracitado, pelo período de 60 (sessenta) dias e, conforme Ofício Circular nº 004/2020/Presidência/Anater de 20/03/2020 e Ofício nº008/2020/Presidência/Anater de 14/07/2020, fica o presente prorrogado ex-officio até o dia 30/04/2021. Brasília/DF, 28 de dezembro de 2020.

AVISO DE PRORROGAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA Nº 2/2018-PDHC

Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública por meio do Decreto Legislativo nº 06/2020, e consequente suspensão da execução dos Contratos de Ater por 60 (sessenta) dias, ainda com fulcro no Ofício Circular nº 004/2020/Presidência/Anater de 20/03/2020 e Ofício Circular nº 008/2020/Presidência/Anater de 14/07/2020, fica os contratos a seguir prorrogados ex-officio até o dia 30/04/2021.CONTRATO DE ATER Nº 012/2018 e 013/2018 Empresa: Barra Consultoria Ltda EPP-CNPJ nº 04.055.249/0001-55, CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2018-PDHC: CONTRATO DE ATER Nº 034/2018 e 035/2018-Empresa: Agreste Projetos e Planejamentos Agropecuários Eireli-CNPJ nº 25.219.732/0001-06, CHAMADA PÚBLICA Nº 04/2018- CONTRATO DE ATER Nº 038/2018-Empresa: Instituto Cultural Padre Jósimo-CNPJ nº 06.942.198/0001-09, CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2018. CONTRATO DE ATER Nº 074/2018-Empresa: Planejar Consultoria Ltda-CNPJ nº 17.635.009/0001-71, CHAMADA PÚBLICA Nº 006/2018. CONTRATO DE ATER Nº 043/2018-Empresa: : Agreste Projetos e Planejamentos Agropecuários Eireli-CNPJ nº 25.219.732/0001-06. CONTRATO DE ATER Nº 069/2018-Empresa: Cooperativa de Consultoria, Pesquisa e Serviços-Plural-CNPJ nº 02.833.599/0001-70. CONTRATO DE ATER Nº 040/2018-Empresa: Consultoria e Assessoria para Agricultura Familiar Ltda-ME-SECAF-CNPJ nº 08.855.485/0001-07, CONTRATO DE ATER nº 066/2018-Empresa: Marcos Luz Vieira Junior e Cia Ltda-CNPJ 08.050.310/0001-22. CONTRATO DE ATER nº 059/2018 e 060/2018 Empresa: Cooperativa de Trabalho e Extensão Rural Terra Viva-CNPJ 02.145.432/0001-16 CONTRATO DE ATER Nº 042/2018 - Empresa: Instituto Flor do Cajueiro-CNPJ nº 18.791.466/0001-18. CONTRATO DE ATER Nº 058/2018-Empresa: Instituto Nacional de Administração, Projetos e Estudos Municipais-INAPEM-CNPJ nº 07.790.103/0001-41. CONTRATO DE ATER Nº 050/2018 Empresa: Barra Consultoria Ltda EPP-CNPJ nº 04.055.249/0001-55,CONTRATO DE ATER Nº 081/2018 e 082/2018-Empresa: Strada Consultoria e Projetos Ltda-ME- CNPJ nº 12.313.907/0001-90. Prorrogado em 28 de dezembro de 2021. Brasília/DF.

ADEMAR SILVA JUNIOR
Presidente ANATER.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

AVISO
REGISTRO DE DIPLOMAS

A Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba, mantida pela Associação Cristã de Moços de Sorocaba - CNPJ: 71.488.928/0001-05, para fins do disposto no art. 21 da Portaria MEC nº 1.095 de 25 de outubro de 2018, informa que foram registrados 24 (vinte e quatro) diplomas no período de 17/01/2020 a 31/01/2020, nos seguintes livros de registro de diplomas e sequencias numéricas: Livro 005 - registros 617183, 617185, 617186, 617188, 617190 a 617194, 617198, 617199; Livro 006 - registros 617184, 617189, 617204, 617205, 617206, 617235, 617236; Livro 020 - registros 617181, 617182, 617207, 617209, 617237, 617238. A relação dos diplomas registrados poderá ser consultada em até 15 dias, no endereço <https://www.fefiso.edu.br/diplomas>

Sorocaba, 28 de dezembro de 2020.
MAURÍCIO MASSARI
Diretor FEFISO/ACM

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

AVISO
REGISTRO DE DIPLOMAS

Mantida: CENTRO UNIVERSITÁRIO DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - UNIVISA
Conforme determina o art. 21 da Portaria MEC nº 1.095, de 25 de outubro de 2018, esta Instituição de Ensino Superior informa que foram registrados 48 (quarenta e oito) diplomas no período de 24/10/2020 a 28/12/2020, nos seguintes livros de registro e sequências numéricas: BACHA 001 = 0256 a 0266; LICEN 001 = 0105 a 0139; TECNO 001 = 0035 a 0036. A relação dos diplomas registrados poderá ser consultada em até quinze dias, no endereço: univisa.edu.br/diplomas/consulta.

Vitória de Santo Antão-PE, 28 de dezembro de 2020.
UBIRAJARA JOAQUIM CARNEIRO DA CUNHA JUNIOR
Reitor

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 9/2020

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, torna público para conhecimento de todos que realizará licitação na Modalidade: TOMADA DE PREÇOS. OBJETO: Contratação de empresa especializada em Reforma do Centro de Imagens do Hospital Pequeno Príncipe. Convênio 878548/2018 - MS. Data do certame: 21/01/2021 às 15h00m. O Edital completo estará à disposição dos interessados nos SITES www.pequenoprincipe.org.br, <https://www.siconv.com.br>, também poderá ser solicitado através dos e-mails: nivia.nita@hpp.org.br e licitacoes@hpp.org.br, informações 41-3370-1470.

Em 18 de dezembro de 2020.
JOSE ÁLVARO DA SILVA CARNEIRO
Representante Legal

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2020

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, torna público para conhecimento de todos que realizará licitação na Modalidade: TOMADA DE PREÇOS. OBJETO ITEM 01: Aquisição de Neuronavegador, que será destinado ao Centro Cirúrgico do Hospital Pequeno Príncipe. Convênio PRONON 2016 - SIPAR 25000.179354/2016-82. Data do certame: 19/01/2021 às 15h30m. O Edital completo estará à disposição dos interessados no SITE www.pequenoprincipe.org.br, também poderá ser solicitado através dos e-mails: nivia.nita@hpp.org.br e licitacoes@hpp.org.br, informações 41-3370-1470.

Em, 18 de dezembro de 2020.
JOSE ÁLVARO DA SILVA CARNEIRO
Representante Legal

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE RATIO LTDA

EDITAL Nº 1/2021
PROCESSOS SELETIVOS 2021

A Presidente da COPERVES da Faculdade Ratio, no uso de suas atribuições legais torna público o presente Edital deferindo as normas dos Processos Seletivos 2021. Os Processos Seletivos para a Faculdade Ratio, obedecem às seguintes disposições gerais: I: O 1º Processo Seletivo ocorrerá no dia 05 de janeiro de 2021, na Rua Isac Amaral, 420, Dionísio Torres, Fortaleza-CE. II. O 2º Processo Seletivo ocorrerá todos os dias de 2021, na Rua Isac Amaral, 420, Dionísio Torres, Fortaleza-CE. III. O 3º Processo Seletivo ocorrerá no dia 17 de julho de 2021, no horário das 13 às 17 horas, na Rua Isac Amaral, 420, Dionísio Torres, Fortaleza-CE. IV. O 4º Processo Seletivo ocorrerá no dia 11 de dezembro de 2021, no horário das 13 às 17 horas, na Rua Isac Amaral, 420, Dionísio Torres, Fortaleza-CE. V: Poderão concorrer aqueles que possuem nível médio completo ou equivalente. VI: A taxa de inscrição será de R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais) para o curso de Optometria. Para os demais cursos de R\$ 37,50 (trinta e sete reais e cinquenta centavos) a ser paga na Tesouraria da Faculdade e/ou no BANCO DO BRASIL. VII: os cursos e vagas oferecidos são: Curso de Ed. Física, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno - Curso de Pedagogia, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno, - Curso de Gestão Ambiental, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno, - Curso de Gestão de Recursos Humanos, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno. - Curso de Teologia, 100 Vagas Noturno - Curso de Segurança no Trabalho, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno, - Curso de Serviço Social, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno, - Curso de Administração, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno. - Curso de Ciências Contábeis, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno. - Curso de Engenharia de Produção, 50 Vagas Diurno e 50 Vagas Noturno, - Curso de Optometria, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno. - Curso de Psicologia, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno. Curso de Direito, 100 Vagas Diurno e 100 Vagas Noturno. Art. VI: A fundamentação legal do presente Processo Seletivo está consubstanciada nas Portarias Nº1.382, 1.840, 241, 732, 339, 536, 1.041, 685, 379 do MEC.

MARILDA C. FERRAZ SANTANA
Presidente COPERVES

